

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: Estatística / Bacharelado / Estatística / Estatística - 2011

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Local de oferta:

Turno de funcionamento:

Número total de vagas/ano: 66

Carga horária total: 3000 horas relógio

Prazo de integralização curricular: mínimo de 9 e máximo de 14

Curso: ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DE DADOS - Presencial - Curitiba

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Campus: Campus Jardim das Américas (Centro Politécnico)

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso é composta pelos seguintes membros:

APRESENTAÇÃO

1. Introdução

A sociedade contemporânea, mais do que em qualquer outro tempo, vive momentos de intensas, bruscas e rápidas transformações. Nunca, como agora, houve a necessidade de compatibilizar, adequar, ajustar ou até mesmo mudar valores de uma ordem mundial em transição por novos valores do saber, automação, informação e globalização, sem perder de vista os ideais do humanismo e da diversidade, Adquirir conhecimentos e competências para desenvolver todo o potencial do indivíduo e torná-lo um ser mais completo e a missão fundamental da educação.

Na formação geral do indivíduo surge a necessidade do desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular.

Um novo perfil para o currículo dos cursos é preconizado pela lei maior do ensino brasileiro, a LDB, apoio em competências básicas para a inserção dos alunos na vida adulta e no mercado de trabalho, buscando dar significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, evitando a segmentação, mediante a interdisciplinaridade, e o incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender.

A crescente complexidade da produção científica, a nova sociedade, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na área da informação, apresentam características possíveis de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. Isto ocorre na medida em que o desenvolvimento das competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano passe a coincidir com o que se espera na esfera da produção.

A Universidade neste contexto não é exceção, muito pelo contrário, ela deve encontrar meios de lidar com tais transições. A crescente complexidade da produção científica, os elevados custos operacionais, tem obrigado a Universidade a refletir sobre a elaboração de novos projetos pedagógicos que venham de encontro a novas expectativas da sociedade, mercado e indivíduo.



É preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple a diversidade do conhecimento e que em nível de individualidade e subjetividade, incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. Faz-se necessária a adoção de práticas pedagógicas que privilegiem o ensino em forma e ritmo compatíveis com a realidade econômica, social e cultural do aluno e que lhe permitam acompanhar a evolução dos conhecimentos produzidos que mudam numa velocidade sem precedentes na sociedade contemporânea.

Para atender devidamente a essas questões, é preciso que os Cursos nas Universidades revejam suas práticas, trabalhem sobre a avaliação dos currículos vigentes sob o ponto de vista do mercado, do aluno, do egresso e do evadido, confrontando-os com as Diretrizes Curriculares propostas pelas comissões de especialistas da área. Por outro lado não deve perder de vista a expectativa social, de um formado em curso superior, ser um profissional crítico e com competência para desencadear as mudanças necessárias ao desenvolvimento e crescimento social, pois além do corpo específico de conhecimentos essenciais da área e que são o eixo norteador da formação, competências como capacidade de expressão oral e escrita, domínio de língua estrangeira e capacidade de formulação e resolução de problemas, entre outras são esperadas pelo mercado de trabalho.

Engajados neste contexto e conscientes deste processo dinâmico e continuado de avaliação do currículo de nosso curso, e que o Colegiado do Curso de Bacharelado em Estatística da UFPR, decidiu desencadear este processo da construção de um novo projeto pedagógico para o curso, na expectativa de delinear mais do que um currículo como documento, uma nova trajetória que se pretende construir levando-se em conta os valores e as expectativas do mundo vigente.

2. Análise Contextual

O Curso de Bacharelado em Estatística foi criado pela Resolução Nº 01/73 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, aprovado pelo Parecer N9. 6697 de 06/10/78 do Conselho Federal de Educação e reconhecido pelo Decreto N9, 82874 de 18/12/78, publicado no D.O.U. em 19/12/78.

Em atividade desde 1974, o Curso de Estatística da Universidade Federal do Paraná, oferta anualmente 66 vagas com aulas ministradas no período noturno. A duração média do curso é de nove semestres

Devido à diversidade da área de atuação do profissional de Estatística, o Curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atender às necessidades da sociedade, em vistas das exigências e da crescente demanda do mercado. A maioria das atividades do curso é desenvolvida no Laboratório de Estatística, onde o aluno tem à sua disposição salas de aulas com microcomputadores que são utilizados para o aprendizado de técnicas estatísticas. Em novembro de 1996 realizou-se o I Encontro de Estatísticos da UFPR, onde foram discutidos assuntos relativos a profissão e ao mercado de trabalho. Foi criada em 1998 a Semana de Extensão do Curso de Estatística - SEMANESTE. O Currículo do Curso foi reformulado em 1991, tendo a entrada no Vestibular sido interrompida por dois anos, para adaptação dos alunos ao novo currículo. Foram realizados durante este período, alguns ajustes curriculares como quebras de pré-requisitos. Reformulado novamente em 2006 o Currículo do Curso de Estatística passou



para oito períodos totalizando 2.400 horas. Atualmente propõe-se a implantação de um novo currículo para o ano de 2011, mais atualizado e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Estatística enunciado no Parecer CNE/CES No. 214/2008 aprovado em 09/10/2008. Além disso, a proposta aumenta a carga horária para 3.000 horas de acordo com a Resolução do CNE/CES no. 2/2007.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A oferta do Curso de Estatística se justifica pela existência uma demanda crescente por profissionais com formação de Ciências Exatas, com vocação para aplicações, ou seja, um profissional com forte formação em Matemática e Estatística aplicada. Isto é fácil de perceber pela procura deste profissional no segmento bancário, no parque industrial de Curitiba (CIC - Cidade industrial de Curitiba) devido à necessidade cada vez maior de aperfeiçoamento dos processos produtivos e isto requer a participação do estatístico bem formado. Ainda, na parte de seguros e atuarial, a demanda também é crescente, tendo em vista os pedidos (de profissionais e estagiários) encaminhados a Coordenação.

O Curso de Estatística se justifica além da razão já enunciada, pelo funcionamento do Laboratório de Estatística que fornece apoio intelectual aos pesquisadores da UFPR com análises estatísticas de dados experimentais possibilitando o desenvolvimento com qualidade de monografias, dissertações, teses e artigos científicos. Atualmente, a UFPR contrata em regime de estagio boa parte dos nossos estudantes dos primeiros anos para trabalhar com dados administrativos da instituição.

PERFIL DO CURSO

Em construção.

OBJETIVOS DO CURSO

Devido à diversidade da área de atuação do profissional de Estatística, o Curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atender às necessidades da sociedade, em vistas das exigências e da crescente demanda do mercado.

JUSTIFICATIVA DO NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso ocorre mediante:

1. Processo seletivo anual (vestibular)



2. Programa de Ocupação de vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 40/06-CEPE da Universidade Federal do Paraná
3. Transferência independente de Vaga
4. Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outras formas)

A principal forma de acesso ao Curso será feita através do Processo Seletivo da UFPR (vestibular) com 66 vagas. O Processo Seletivo será feito em três fases sendo que a primeira constitui de uma prova com 80 questões objetivas, no formato de múltipla escolha, dos conteúdos do Ensino Médio sobre cada uma das seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Língua Estrangeira Moderna e Português. A segunda fase constitui de uma prova de Compreensão e Produção de Textos. A terceira etapa chamada de Processo Seletivo Estendido (PSE) exige que o candidato curse as duas disciplinas ofertadas no primeiro semestre (CE-080 Fundamentos Básicos para Estatística e CE-081 Estatística Descritiva e Inferencial Básica). Cada uma das disciplinas que compõem a terceira fase terá valor de 100 pontos. Participarão desta terceira fase os candidatos melhor classificados nas duas primeiras fases, e em número de 1,5 (uma vez e meia) o número de vagas previstas por categoria (66). Depois de concluída a terceira fase, haverá a classificação final dos candidatos, levando-se em conta os pontos obtidos nas três fases, para a escolha dos aprovados até o limite de vagas ofertadas.

Pontuação

- A prova da primeira fase, constituída de 80 questões, valerá 80 pontos.
- A prova de Compreensão e Produção de Textos, da segunda fase, valerá 60 pontos.
- Cada uma das duas disciplinas específicas do Processo Seletivo Estendido valerá 100 pontos.

A pontuação máxima será $80 + 60 + 200 = 340$ e a nota do candidato nas provas do Processo Seletivo será obtida mediante a soma dos pontos auferidos em cada prova, dividindo-se esse valor pelo valor máximo de pontos possíveis nas provas previstas para seu curso e multiplicando-se o resultado por mil.

PERFIL DO EGRESSO

De maneira geral, o estatístico formado no Curso é um profissional que com conhecimentos sólidos e atualizados em estatística, matemática e computação, resolve com competência os problemas usuais de sua área de atuação, ou seja, coleta dados sobre um fenômeno, organiza e sintetiza estes dados transformando-os em informações, ajustando modelos estatísticos e tem a capacidade de buscar informações para a solução de problemas não triviais. Além disto, em todas as suas atividades está presente a criatividade, a curiosidade pelo conhecimento novo e uma postura ética diante dos problemas a resolver. Para desempenhar a sua profissão, o estatístico formado na UFPR tem que se capaz de desenvolver a sua capacidade para:

1. Boa capacidade para produzir descrições sintetizadas numéricas e gráficas dos dados construindo índices, gráficos e tabelas;
2. Ótima capacidade de usar os modelos básicos de análise estatística, de forma especial os modelos de associação entre uma variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas;



3. Boa segurança para, a partir da análise dos dados, sugerir mudanças no processo do fenômeno estudado, bem como nas políticas da instituição onde se estudo o problema;
4. Boa capacidade crítica para analisar os conhecimentos adquiridos, assimilar novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, além de capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar;
5. Interesse por novos conhecimentos;
6. Postura ética em todas as atividades desenvolvidas;

O egresso do Curso de Graduação em Estatística receberá o Diploma de ESTATÍSTICO.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para desempenhar os papéis destes perfis, o estatístico deve ter as seguintes habilidades:

1. Ter cultura científica: O trabalho estatístico começa com interação com outros profissionais assim sendo, o estatístico deve estar habilitado a participar ativamente da discussão. Ou seja, precisa conhecer os fundamentos mais gerais da área onde ajudará na solução de problemas.
2. Ter capacidade de expressão e de comunicação.
3. Ter conhecimento das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organização e manipulação dos dados.
4. Saber produzir sínteses numéricas e gráficas dos dados, através da construção de índices, mapas e gráficos.
5. Saber usar os modelos básicos de análise estatística, de forma especial os modelos de associação entre uma variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas.
6. Ser capaz de, a partir da análise dos dados, sugerir mudanças no processo, na política pública, na instituição, etc.
7. Possuir capacidade crítica para analisar os conhecimentos adquiridos, assimilar novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, além de capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar.
8. Dominar, no nível de leitura, uma língua estrangeira, preferencialmente, a inglesa.
9. Ter habilidades gerenciais.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante instituído pelo Colegiado do Curso de Estatística na 93ª Reunião em 10 de dezembro de 2009 (em anexo) é composto pelos seguintes professores:

Prof. Dr. ANSELMO CHAVES NETO

Prof. Dr. CESAR AUGUSTO TACONELI

Prof. MSc ELIAS TEIXEIRA KRAINSKI

Prof. Dr. FERNANDO LUCAMBIO PÉREZ

Prof. Dr. JOMAR ANTONIO CAMARINHA FILHO



Profa. Dra. NÍVEA DA SILVA MATUDA

Profa. Dra. SONIA ISOLDI MARTY GAMA MULLER

Profa. Dra. SUELY RUIZ GIOLO

INFRAESTRUTURA

Em construção.

QUADRO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para atendimento ao Curso de Estatística o curso dispõe de 1 docentes e -1 técnico(s) administrativo(s).

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

Em construção.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) esta a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante - conjunto de professores composto por 30% do corpo docente, de elevada formação e titulação, que respondem mais pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, segundo Resolução 75/09 do CEPE.

O processo de avaliação do PPC iniciou em 2003 e gerou uma reforma curricular do currículo vigente desde 2006 e também aplicados a esta reforma. Foi adotado um processo de amostragem proporcional não-probabilístico e os instrumentos de coleta foram construídos pela Comissão de Reformulação Curricular de 2006. Para tanto foram ouvidos 5 segmentos da comunidade Estatística afetadas diretamente ao Curso oferecido pela UFPR:

1. Alunos do Curso de Estatística;
2. Ex-alunos evadidos do Curso de Estatística;
3. Ex-alunos egressos do Curso de Estatística;
4. Professores do Departamento de Estatística que lecionam no Curso de Estatística;
5. Empresas e instituições que empregam estatísticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem é composto por provas (no mínimo duas), listas de exercícios, trabalhos de pesquisa e computacional. No final do Curso, especificamente nas disciplinas de Laboratório I e II, são feitas assessorias de Estatística para a comunidade, leitura e apresentação de artigos científicos ligados a área e um trabalho de conclusão de curso (TCC) relatado e apresentado a uma banca composta de dois professores.

Segundo a Resolução nº 37/97 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Paraná, a aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período



letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois professores da mesma área ou área conexa. O aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina. O aluno que não obtiver a média prevista deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS TEMAS TRANSVERSAIS

Em construção.

ESPECIFICAÇÃO EAD

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Em construção.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

AS atividades complementares na UFPR estão previstas pela Resolução nº 70/04 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. No Curso de Estatística serão consideradas Atividades Formativas - Complementares: estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, podendo ser reconhecidos 300 horas nas seguintes atividades:

- a) Assessorias Estatísticas;
- b) Monitorias;
- c) Estágios não obrigatórios;
- d) Atividades de Pesquisa;
- e) Atividades de Extensão;
- f) Participação como Bolsista do PET;
- g) Participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, Cursos e atividades afins;
- h) Cursos realizados/ministrados em áreas relacionadas a Formação de Estatístico;
- i) Participação em Programas de Voluntariado Acadêmico (PVA);

Obs.: Esta proposta de currículo não contempla Estágio Obrigatório, porém Estágios Não Obrigatórios poderão ser computados como Atividades Formativas.

ESTÁGIO CURRICULAR



A supervisão de estágios não obrigatórios no Curso de Estatística é realizada sob a forma indireta ao aluno no decorrer de sua prática, por docentes que constituem a Comissão de Orientação de Estágio (COE) do Curso de Estatística (escolhidos pelo Colegiado do Curso), de forma a proporcionar, aos estagiários, o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes realidade da profissão em que se processa a vivência prática.

O Estágio não obrigatório é regulamentado pela Resolução 19/90-CEPE e IN Nº 01/03-CEPE e pelo regimento da COE onde ficou acordado na 81ª. Reunião do Colegiado de Estatística (em anexo) que não seria permitido ao aluno fazer estágio antes de ter sido aprovado em todas as disciplinas ofertadas no 1º ano do Curso.

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Em construção.

EXTENSÃO

Em construção.

MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular proposta foi pensada de forma a incluir disciplinas teóricas e aplicadas ao longo de todo o curso. Tradicionalmente, as disciplinas teóricas estão no início do curso e as disciplinas aplicadas ficam para o fim do curso, pois a maioria destas precisa de fundamentação teórica adequada. Essa estrutura faz com que o início do curso fique mais difícil, pois as taxas de reprovação em disciplinas teóricas são maiores que em disciplinas aplicadas. Além disso, como a maioria dos alunos gosta mais das disciplinas práticas, o curso fica pouco atraente no início.

Assim, uma estratégia adotada para motivar os alunos do curso, foi incluir as disciplinas aplicadas mais elementares e que não requerem conhecimentos teóricos avançados no início do curso. Com isso, acreditamos que o curso será mais atraente aos alunos e estes terão uma visão mais abrangente do curso e da sua realidade prática. Outro objetivo que pode ser alcançado com isso é o preparo do aluno para estágios não curriculares. A proposição dessas disciplinas aplicadas do início do curso foi pensada de forma a otimizar o encadeamento de disciplinas numa sequência em que o conteúdo de uma disciplina é requisito para disciplinas do semestre seguinte.

O primeiro semestre corresponde ao Processo Estendido de Seleção (PSE), onde serão apresentados aos alunos os conteúdos básicos de matemática, probabilidade e Estatística. Esse conteúdo serve para dar ao aluno uma visão geral e introdutória do que será estudado com mais profundidade durante o curso. Nesse processo é feito um nivelamento em alguns requisitos básicos de matemática e já são apresentadas algumas técnicas básicas de probabilidade e Estatística, tais como a análise descritiva, noções de probabilidade e teste de hipóteses.

No segundo semestre é essencial que o aluno curse disciplinas de matemática e computação que são requisitos básicos para as disciplinas de probabilidade e Estatística. Assim o aluno cursa Cálculo I e



Geometria Analítica I ofertadas pelo departamento de Matemática e Fundamentos de Programação ofertada pelo departamento de informática. Já neste semestre é ofertada a disciplina de Estatística Computacional I, cujo conteúdo fornece ao aluno conhecimentos necessários para aplicar os conhecimentos adquiridos no processo estendido e que agora são vistos de forma prática. Desta forma, o aluno já está em condições plenas de pôr em prática o conteúdo adquirido e começa a ter contato com softwares que utilizará durante o curso e na prática profissional. Além disso, a oferta da disciplina de Seminários permite ao aluno visualizar a atuação do Estatístico no mercado e conhecer a história da Estatística.

No terceiro semestre, as principais disciplinas são teóricas, Cálculo II e Probabilidade A, sendo essas disciplinas são essenciais para o encadeamento adequado das disciplinas dos próximos semestres. A disciplina de Álgebra Linear também é essencial para que o aluno possa cursar com tranquilidade a disciplina de Pesquisa Operacional I ofertada no semestre seguinte, que é uma disciplina bastante aplicada. A disciplina de Métodos Numéricos é uma disciplina que aplica conhecimentos de Cálculo I, usando conhecimentos da disciplina de Fundamentos de Programação, ou seja, há um caráter aplicado nessa disciplina. Além disso, ela é útil para algumas técnicas aplicadas estudadas em próximos semestres.

O quarto semestre contém disciplinas teóricas e aplicadas. O conteúdo da disciplina de Probabilidade B é requisito extremamente necessário para várias disciplinas de semestres seguintes. A disciplina de Estatística Inferencial formaliza vários conceitos importantes de Estatística. Neste sentido, também é ofertada a disciplina de Métodos de Amostragem, que engloba conceitos fundamentais da teoria de amostragem e que são usados em várias outras disciplinas. A disciplina de Pesquisa Operacional é uma disciplina de matemática aplicada importante na ênfase de Controle de Qualidade. Estas disciplinas podem nortear o aluno nas escolhas de disciplinas optativas dos próximos semestres.

As disciplinas do quinto semestre também são teóricas e aplicadas. O aluno tem uma visão aplicada de processos estocásticos, com a disciplina de Processos Estocásticos Aplicados. Colocado neste ponto do curso esta disciplina oferece ao aluno a oportunidade de se preparar para fazer uma pós-graduação. Além disso, deverá ser apresentada aos alunos, uma introdução às técnicas de planejamento de experimentos na disciplina de Planejamento de Experimentos I. Esta disciplina é de importância similar à de Métodos de Amostragem, uma vez que os estudos quantitativos mais importantes são feitos por amostragem ou por experimentação. Ainda, neste semestre, serão ministrados aos alunos fundamentos básicos da teoria de modelos de regressão, na disciplina de Análise de Regressão Linear. Esta técnica é uma das mais aplicadas na Estatística e tem se desenvolvido em várias direções além de ser pré-requisito a várias outras técnicas estatísticas. Finalmente neste período é ofertada a disciplina de Controle de Qualidade que contempla tópicos importantes a atuação do estatístico na indústria.

No sexto semestre, as disciplinas são de caráter aplicado. Neste semestre são apresentados os modelos da família exponencial, na disciplina de Modelos Lineares Generalizados, que é uma importante base para outras técnicas estatísticas aplicadas. A disciplina de Estatística Não Paramétrica, apresenta testes



alternativos aos conteúdos estudados em Estatística Inferencial, muito aplicada aos dados da área biológica ou a dados de pesquisas com amostras pequenas, sendo uma disciplina importante à ênfase em Bioestatística. Também neste semestre será ofertada a disciplina de Controle de Processos industriais, que apresenta técnicas avançadas de planejamento de experimentos muito úteis à ênfase em Controle de Processos industriais e a planejamento de pesquisas experimentais em geral. A disciplina de Análise de Dados Categóricos introduz algumas técnicas particulares à análise de dados categorizados e também apresenta alguns desenhos de pesquisas comumente aplicadas à área médica, sendo uma disciplina essencial para a ênfase de Bioestatística. A disciplina de Estatística Computacional II será ofertada neste semestre incluindo alguns tópicos aplicados das disciplinas vistas até o momento bem como tópicos computacionalmente intensivos muito utilizados na inferência estatística moderna.

No sétimo semestre serão apresentados aos alunos os conceitos fundamentais de Métodos Estatísticos Multivariados, disciplina com as principais técnicas da área, que são aplicadas nas três ênfases propostas. A disciplina de Análise de Sobrevivência é ofertada neste semestre, apresentando técnicas que são muito aplicadas aos dados da área médica e da área de confiabilidade, sendo esta uma disciplina essencial à ênfase em Bioestatística e a ênfase em Controle de Processos Industriais. A disciplina de Teoria do Risco fará parte da ênfase de Ciências Atuariais. Além disso, neste semestre, serão apresentados aos alunos conceitos elementares de metodologia de pesquisa na disciplina de Métodos de Pesquisa.

O oitavo semestre é caracterizado pela oferta de disciplinas aplicadas, como: Análise de Séries Temporais, Análise de Dados Longitudinais e Extensões de Modelos de Regressão. Além disso, será oferecida a disciplina de Laboratório A com objetivo de fazer com que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos, fazendo análise de artigos e um projeto de trabalho de conclusão de curso.

No último período o aluno tem basicamente que fazer o trabalho de conclusão de curso na disciplina de Laboratório B e duas disciplinas optativas. Na disciplina de Laboratório de Estatística B o aluno executa o projeto definido na disciplina de Laboratório de Estatística A e apresenta no final do semestre para uma banca de professores.

Ao longo de todo o curso o aluno deverá cumprir 300 horas de Atividades Formativas.

O Currículo do Curso de Estatística proposto é constituído de 3.000 horas assim divididas: 53% de disciplinas incluídas no Núcleo de Conhecimentos Fundamentais, 18% no Núcleo de Conhecimentos Específicos, 9% de Prática de Trabalho de Conclusão de Curso, 10% de Disciplinas Optativas e 10% de Atividades Formativas.

Fluxograma - Periodização Recomendada





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
ESTATÍSTICA

ANEXO III - REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE Estatística

O PPC não apresenta anexo referente ao item.

ANEXO IV - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O PPC não apresenta anexo referente ao item.

ANEXO V - REGULAMENTO DE EXTENSÃO

O PPC não apresenta anexo referente ao item.

